



Ocorrência de dois deslizamentos distintos que avançaram para o mesmo ponto, acompanhando a drenagem natural. Está localizado nos fundos da casa número 361, que faz parte do terreno da casa número 465A, na Rua Afranio Peixoto com a Rua Dr. Henrique Cunha. O evento ocorreu no dia 15/02/22 e não houve vítimas, mas o material mobilizado com grande volume d'água chegou a atingir a residência a jusante, sem afetar sua estrutura. Trata-se de um deslizamento de solo coluvionar em uma área de maciço rochoso, sendo o primeiro de dimensões da cicatriz de aproximadamente 5,8 metros de altura, 10 metros de extensão lateral e inclinação de 42,9°. O segundo apresenta dimensões da cicatriz de aproximadamente 7,0 metros de altura e inclinação de 60°. Segundo os moradores, a área apresenta diversas minas d'água a montante do fundo de vale, com drenagem perene. O sistema de drenagem nessa região é precária e, ademais, a canaleta existente a jusante entupiu e não suportou o volume de água. Atenta-se para o processo erosivo ao redor do bloco arredondado, de extensão centimétrica, além da presença de outro bloco angular. A região é predominada por bananeiras, indicativo para solo suscetível a processos erosivos. Não há vestígios de muito material in consolidado para ser carregado, pois a maior parte já está depositado. De acordo com a complexidade da área e do evento, foi delimitado o polígono de risco remanescente incluindo a edificação a jusante das cicatrizes.

ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS
MAIO DE 2022

Deslizamentos na Rua Dr. Henrique Cunha com a Rua Afranio Peixoto - Bingen

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da elaboração: 12/05/22
Data da vistoria: 11/05/22

-  Cicatriz de deslizamento
-  Delimitação da área de risco remanescente
-  Alcance do deslizamento

